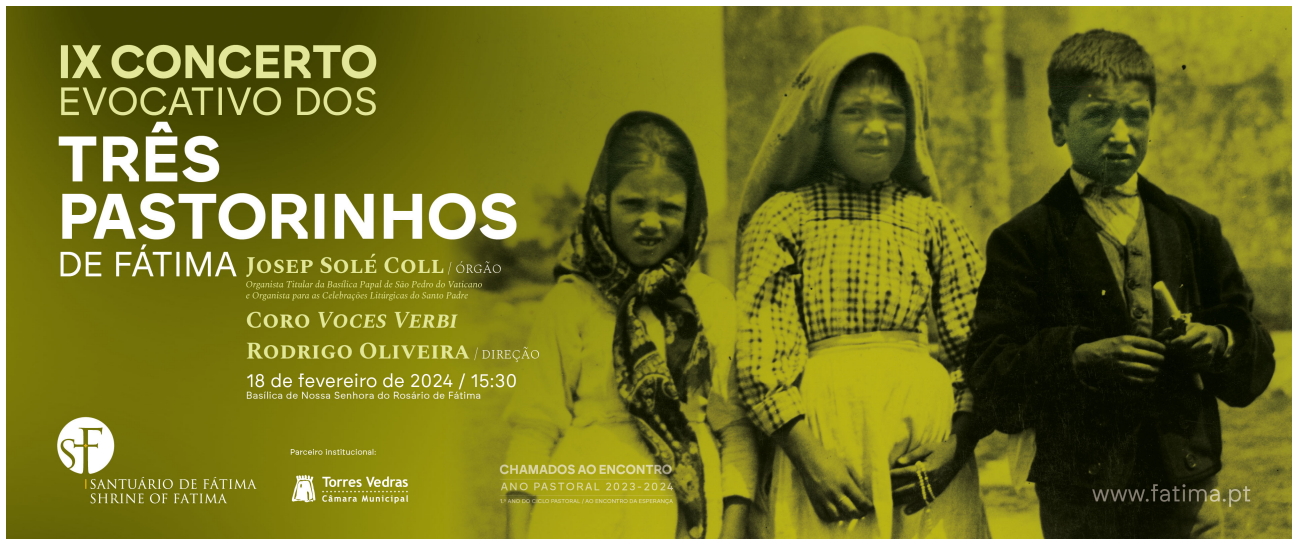




Organista do Papa tocará no concerto evocativo dos Pastorinhos



Organista do Papa tocará no concerto evocativo dos Pastorinhos

Santuário de Fátima vai assinalar memória litúrgica de São Francisco e Santa Jacinta Marto com vários momentos celebrativos e de reflexão

No próximo dia 20 de fevereiro assinala-se a Festa Litúrgica dos Santos Pastorinhos, Francisco e Jacinta Marto, os dois primeiros santos de Fátima, que são modelo pela sua vivência simples, mas cheia de significado.

O Santuário de Fátima promove várias iniciativas que destacam a espiritualidade e o carisma das duas crianças que continuam hoje a servir de modelo em todo o mundo.

O IX Concerto Evocativo dos Três Pastorinhos de Fátima está agendado para o dia 18 de fevereiro. Este ano o concerto é realizado em parceria com o VIII Ciclo de Órgão de Torres Vedras, contando com a presença do organista Josep Solé Coll — organista titular da Basílica Papal de São Pedro do Vaticano e organista para as celebrações litúrgicas do Santo Padre. A este organista espanhol junta-se um coro masculino português, Voces Verbi, uma formação emergente da música coral em Portugal.

Josep Solé Coll nasceu em Sabadell (Espanha), iniciou os seus estudos de solfejo e piano na Academia Marshall com M. Josepa Mas e Carlota Garriga, e os seus estudos de Órgão no Conservatório do Liceu com Josep M. Mas e Montserrat Torrent. Atualmente, reside em Roma, onde obteve o grau de Mestre em Órgão e Improvisação de Órgão no Pontifício Instituto de Música Sacra com o P. Theo Flury, OSB. Participou em cursos de

interpretação para órgão em França, Itália, Canadá e Estados Unidos com Olivier Latry, Daniel Roth, Paolo Crivellaro, Michel Bouvard e Marie-Claire Alain. Organista litúrgico, tocou nas principais paróquias da sua cidade natal e nas basílicas romanas de Santa Maria Maior e São Lourenço Extra-Muros. Atualmente, é o primeiro organista da Basílica Papal de São Pedro, no Vaticano, e organista das celebrações litúrgicas do Sumo Pontífice.

O coro Voces Verbi foi fundado em janeiro de 2022. Um dos objetivos da sua criação foi o de levar a música sacro-litúrgica a um ponto de excelência, interpretando obras já existentes e outras compostas para o grupo. O seu percurso conta com apresentações em concertos e missas, salientando-se entre outras a igreja de Arco de Baúlhe, pertencente ao município de Cabeceiras de Basto, igreja de Torre de Moncorvo, igreja de São Nicolau de Mazarefes, pertencente a Viana do Castelo, igreja dos Clérigos, no Porto, Santuário de Santa Rita, em Ermesinde, igreja Matriz de Joane, Famalicão. Recentemente, participou no X Encontro de Música Coral da Póvoa de Varzim, organizado pelo grupo Capela Marta. Além de concertos a solo, participa em celebrações com outros coros, destacando a Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita sob a direção do maestro Nuno Almeida. Participou no Vocal Art Choir Competition, um concurso de coros realizado em Paços de Ferreira, tendo obtido o 2.º lugar na classificação. Interpreta obras, passando por diversos tempos da história da música, começando no canto gregoriano até à polifonia do século XXI.

A “Novena dos Pastorinhos”, desenvolvida em parceria com as irmãs da Aliança de Santa Maria, vai estar disponível a partir do dia 11 de fevereiro. Esta iniciativa, em formato de podcast, centra-se na vida e na espiritualidade dos Santos Pastorinhos Francisco e Jacinta Marto. Os momentos de oração serão disponibilizados ao final da tarde, entre os dias 11 e 19 de fevereiro. Esta novena propõe uma reflexão sobre vários temas: “A hora mais escura do dia”; “Habitados pelo Amor”; “Temos Mãe!”; “Viver na Luz”; “Um sonho que nos desperta do sono”; “Se eu pudesse tocar na orla do Teu manto”; “Não te esqueço, não”; “Viver da unidade”; “Somos chamados”.

No dia 19 de fevereiro, acontece a habitual Vigília da Festa Litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto.

A 20 de fevereiro, dia da Festa Litúrgica dos Santos Francisco e Jacinta Marto, que no Santuário é celebrada como Solenidade, haverá o terço às 10h00, seguindo-se a missa na Basílica da Santíssima Trindade, onde, na parte da tarde, a partir das 14h00, tem lugar um momento catequético, seguido da recitação do Rosário, com a participação de alunos dos Colégios de Fátima e dirigido a todas as crianças.

Os Pastorinhos, Francisco e Jacinta e a prima Lúcia, tinham tudo para uma vida simples, anónima, mas acabaram por entrar para a História, não só da Igreja Católica em Portugal e no mundo, mas também da humanidade, como testemunhas privilegiadas de Aparições num pequeno local chamado Cova da Iria, perto de Fátima, no centro do país.

Como pequenos pastores que eram, ficaram para sempre conhecidos como “os Três Pastorinhos” ou “os Videntes de Fátima” a quem Nossa Senhora do Rosário apareceu, por seis vezes, em 1917.

Lúcia, na altura com 10 anos, e os seus primos, Francisco, com 9, e Jacinta, com 7, irmãos, foram os escolhidos para receberem a Mensagem em que a “Senhora mais brilhante que o Sol” pedia orações, sacrifícios e a reparação das ofensas ao seu Imaculado Coração e a Deus.

A Lúcia foi dado ver, ouvir e falar durante as Aparições, enquanto Jacinta podia ver e ouvir. Francisco podia apenas ver, pelo que a prima e a irmã lhe relatavam depois tudo o que tinham ouvido.

Depois de Francisco e Jacinta terem sido declarados santos pelo Papa Francisco, em 2017, — o processo de canonização de Lúcia ainda prossegue em Roma—, a sua festa passou a ser celebrada em todo o mundo, com particular destaque para o Brasil, onde é feriado municipal da cidade de Juranda, no estado do Paraná, de onde é natural o jovem miraculado que esteve na origem do milagre que permitiu a subida destas duas crianças não-mártires aos altares da Igreja.

www.fatima.pt/pt/news/organista-do-papa-tocara-no-concerto-evocativo-dos-pastorinhos